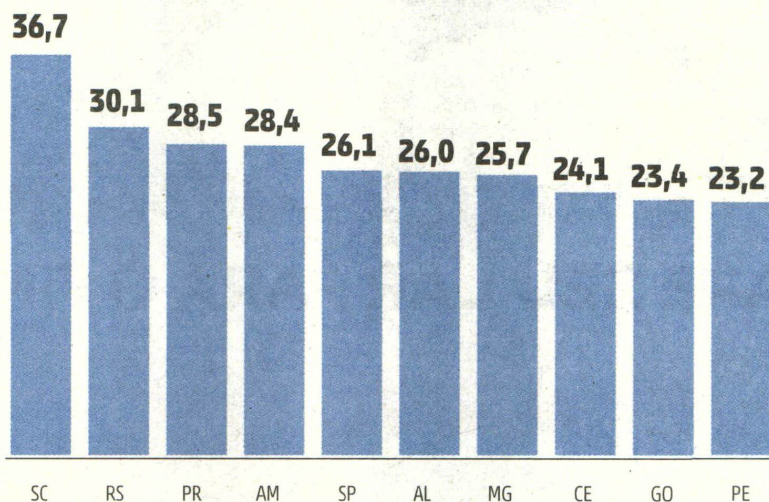


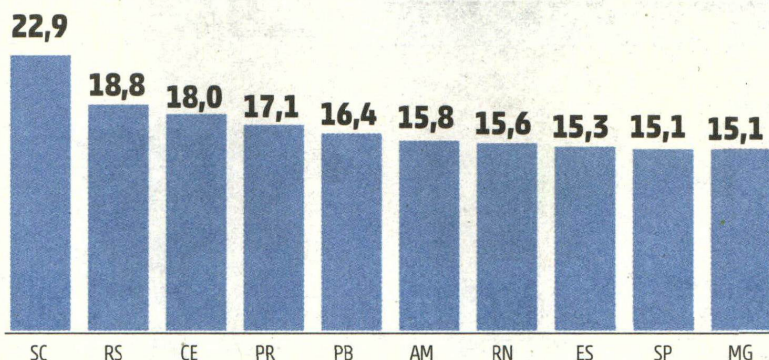
**Título:** SC é líder no país em empregos na indústria (4) - **Data:** 07/11/2014 - **Veículo:** Diário Catarinense  
**Página:** 7 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Florianópolis

#### AS PRIMEIRAS POSIÇÕES (DADOS DE 2013 EM %)

##### PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NA FORÇA DE TRABALHO DO ESTADO



##### PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DO ESTADO



## Pesquisa da CNI aponta redistribuição

Um dos pontos positivos do estudo divulgado pela CNI é a desconcentração da indústria no país, com maior avanço nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Um dos indicadores que mostram isso é a variação na participação da indústria no PIB dos Estados, de 2001 a 2011. Nesse caso, SC teve queda de 5,1%, igual a do RS. Paraná registrou recuo de 7,4% e São Paulo, de 7,6%.

No Pará, onde o setor extrativo avançou, a participação da indústria no PIB estadual subiu 9,4% no mesmo período e chegou a 38,9%, a maior do país. O Rio de Janeiro, impulsionado por montadoras e petróleo, cresceu 2,7%. Na avaliação do gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca, a desconcentração é positiva porque leva desenvolvimento para outros estados do país. Segundo ele, a CNI reuniu dados já disponíveis, vai avançar nisso considerando períodos mais longos para ter clareza das mudanças de longo prazo do setor e necessidade de novas estratégias para corrigir rumos.

## Presidente da Fiesc avalia que perfil do parque fabril explica média salarial da indústria local

O perfil do parque fabril de Santa Catarina, com mais empresas pequenas, explica inclusive a média salarial da indústria local, de R\$ 1.702, abaixo da nacional, diz o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte.

Nesse ranking quem lidera é o Rio de Janeiro com salário médio de R\$ 3.116, seguido de São Paulo, com R\$ 2.523. O Rio, por exemplo, tem a Petrobras, que paga altos salários. A descentralização nacional conta com investimentos de indús-

trias catarinenses.

Côrte avalia esse movimento e a instalação de unidades no exterior como muito positivos na busca de novos mercados e melhores condições de produção e crescimento.

### PIB INDUSTRIAL EM ASCENSÃO

Para o presidente da Fiesc, o PIB industrial de SC pode crescer mais com a vinda de grandes grupos ao

Estado como a BMW, indústrias navais e outras. Mas é preciso maior atenção à infraestrutura que tem prejudicado as empresas locais e inibido crescimento maior, especialmente do interior catarinense. O presidente da Fiesc diz que um dos grandes obstáculos é a qualidade da energia. Empresas do interior estão resolvendo o problema investindo em geradores.

(Estela Benetti viajou a convite da Fiesc)